



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TRABALHOR DOMÉSTICO

Belo Horizonte

Setembro de 2013

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO	3
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS DO CURSO	4
5. PÚBLICO-ALVO	4
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	5
8. DIFERENCIAIS DO CURSO	5
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	5
10. MATRIZ CURRICULAR	5
11. EMENTÁRIO	6
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	7
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	9
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	9
15. INFRAESTRUTURA	9
16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	9
17. CERTIFICAÇÃO.....	10
18. BIBLIOGRAFIA	10

**PROJETO PEDAGÓGICO
TRABALHADOR DOMÉSTICO**

1 – IDENTIFICAÇÃO

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritís	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax: -	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

Nome do Reitor: Caio Mário Bueno Silva			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG		Matrícula SIAPE: 0272524	
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte		Bairro: Buritís	Estado: MG CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial (31) 2513- 5103		Endereço eletrônico (e-mail) gabinete@ifmg.edu.br

Proponente: Cláudio Aguiar Vita			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537		CPF 564.558.796-00	
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte		Bairro: Buritís	Estado: MG CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170		Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada em TRABALHADOR DOMÉSTICO
Eixo tecnológico: Infraestrutura
Carga horária: 200 horas
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I Incompleto
Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada
Número de vagas por turma: 20 a 40 (de acordo com a demanda)
Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda

Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante

Modalidade da oferta : Presencial

Turno: de acordo com o demandante

3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Trabalhador Doméstico.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Formar profissionais capazes de planejar e realizar atividades domésticas de forma profissional, proativa, eficiente e responsável, executando as tarefas diárias de limpeza, organização, cozinha e cuidados com o vestuário, e respondendo às situações cotidianas de uma residência, visando garantir a qualidade dos serviços prestados.

5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Trabalhador Doméstico, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental I Incompleto.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Comprometer-se profissionalmente de forma sustentável, considerando os princípios do empreendedorismo, da ética, da cidadania e da qualidade de vida, a fim de imprimir um diferencial competitivo em sua profissão. Executar tarefas de limpeza, organização, lavanderia, passadoria e cozinha, além de outras que contribuam para o bom funcionamento da casa.

7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O trabalhador irá atuar na área de serviços domésticos: lavar, passar, cozinhar e serviços de limpeza, dentre outras atividades.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Trabalhador Doméstico, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental I Incompleto.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Trabalhador Doméstico, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 200 horas.

A hora aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

Ord.	Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
1.	Saúde e Segurança do Trabalho	20h
2.	Abordagem Filosófica da Ética e do Direito do Trabalho	20h
3.	Abordagem Sociológica dos Processos e Organização Social do Trabalho	20h
4.	A Profissão de Trabalhador/a Doméstico/a	20h
5.	Higiene, Limpeza e Segurança	20h
6.	Equipamentos e Materiais	20h
7.	Segurança Alimentar	30h
8.	Bem Estar e o Cuidado com as Pessoas	30h
9.	Português Instrumental	20h
CARGA HORÁRIA TOTAL		200 h

11. EMENTÁRIO

Disciplina: Saúde e Segurança do Trabalho	Carga horária: 20h
<p>Ementa: Proporcionar uma visão global do mundo do trabalho, com ênfase nos aspectos que dizem respeito à saúde do ambiente de trabalho, a preservação do meio ambiente e a legislação; Análise dos riscos das atividades laborais e suas consequências para a saúde do trabalhador; Conceitos, causas e efeitos dos acidentes de trabalho; Riscos no local de trabalho e a importância da informação e conscientização na prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e danos ao meio ambiente.</p>	

Disciplina: Abordagem Filosófica da Ética e do Direito do Trabalho	Carga horária: 20h
<p>Ementa: Centralidade do trabalho na produção e reprodução da vida; O trabalho a partir dos sujeitos sociais; A integração, trabalho, vida, conhecimento e sociedade; Ética, trabalho e cidadania; O exercício da profissão e o senso crítico.; Princípios do Direito do Trabalho, Direito Individual e do Coletivo; Acordos e instrumentos internacionais e nacionais do Direito do Trabalho; Contrato e Relação Individual e Coletiva de Trabalho e Relação de Emprego; Orientação Profissional acerca da qualificação do curso, seu status no mundo do trabalho, possibilidades de carreira e atuação, formação continuada; Considerações sociais da profissão: preconceitos e assédio moral e sexual.</p>	

Disciplina: Abordagem Sociológica dos Processos e Organização Social do Trabalho	Carga horária: 20h
<p>Ementa:Estado e Trabalho no Brasil. A divisão social do trabalho. A relação Educação e Trabalho no Brasil na perspectiva de classe, gênero e etnicorracial. O modo e o processo de produção no sistema capitalista, as diversas formas de produção e o papel do trabalhador neste contexto.</p>	

Organização social do trabalho e tecnologias sociais na sociedade industrial. Origem, conceito e perspectivas da Economia Solidária. A valorização do ser humano. O cooperativismo, o associativismo e autogestão. O sindicalismo e as lutas dos trabalhadores.

Disciplina: A Profissão de Trabalhador/a Doméstico/a

Carga horária: 20h

Ementa: A importância do trabalho doméstico como serviço qualificado na sociedade contemporânea. O trabalho assalariado no Brasil. Atividades da profissão. Comportamento e apresentação: no processo seletivo, na contratação e no dia a dia profissional. O profissionalismo e a relação afetiva com os empregadores. Efetividade do trabalho desenvolvido. Discussão de casos, situação problema, debates, jogos, vivências, apresentação de vídeos, com a participação ativa dos estudantes e que estimulem a crítica, a criatividade e a tomada de decisões.

Disciplina: Higiene, Limpeza e Segurança

Carga horária: 20h

Ementa: Conceito de higiene. Contaminação. Doenças Infectocontagiosas. Hábitos de higiene: pessoal, coletiva, mental, ambiental e alimentar. Descarte de resíduos, coleta seletiva e cuidados com o meio ambiente. Riscos comuns no ambiente de trabalho. A importância de um ambiente limpo e saudável para saúde e bem estar.

Disciplina: Equipamentos e Materiais

Carga horária: 20h

Ementa: Equipamentos, materiais e produtos de higiene e limpeza: tipos, usos e novas tecnologias. Cuidados com equipamentos e materiais. Manuseio de equipamentos elétricos, riscos e prevenção. A utilização da água, cuidados e economia. Cuidados com fogões e botijões de gás.

Disciplina: Segurança Alimentar

Carga horária: 30h

Ementa: Tipos de alimentos; Cardápios; Higiene e manipulação dos alimentos; armazenamento; apresentação dos pratos; serviços de mesa; preparação e conservação dos alimentos; reaproveitamento de alimentos. O trabalho na cozinha; cuidados especiais; Riscos no ambiente da cozinha e Práticas das técnicas trabalhadas.

Disciplina: Bem Estar e o Cuidado com as Pessoas

Carga horária: 30h

Ementa: Limpeza e organização da casa: procedimentos de limpeza dos cômodos da casa e organização de armários. Lavanderia e Passadoria: cuidados e separação da roupa e vestuário; procedimentos de lavar e passar. Animais de estimação e plantas: cuidados básicos de manutenção. Atendimento e recepção: atendimento telefônico e recepção de visitas. Suprimentos: controle de estoque e armazenamento de materiais, de produtos de limpeza e alimentícios. Cuidado com as pessoas e atenção especial com crianças e idosos.

Disciplina: Português Instrumental

Carga horária: 20h

Ementa: Estudos básicos da língua Portuguesa para leitura, compreensão e interpretação de textos de modo a possibilitar a boa comunicação e a organização das ideias par a vida social. Utilização

de diferentes linguagens verbais e não verbais articuladas ao contexto do mundo do trabalho, permitindo também uma interação oral, formal e qualificada do profissional. Práticas de leitura, compreensão, interpretação e construção de textos.

12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder gratuitamente aos alunos:

uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em Trabalhador Doméstico do eixo tecnológico Infraestrutura, Carga Horária: 200 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998;

MONTEIRO, Antônio Lopes; BERTAGNI, Roberto F. de S. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.● AVALONE FILHO, Jofir. **A ética, o Direito e os poderes do empregador. Jus Navigandi**, Teresina, ano 4, n. 32, 1 jun. 1999. Disponível em:<<http://jus.com.br/artigos/1151>>. Acesso em: 25 ago. 2013. Leia mais: <http://jus.com.br/artigos/1151/a-etica-o-direito-e-os-poderes-doempregador#ixzz2d06XEZOU>
AVALONE FILHO, Jofir. **A ética, o Direito e os poderes do empregador. Jus Navigandi**, Teresina, ano 4, n. 32, 1 jun. 1999. Disponível em:<<http://jus.com.br/artigos/1151>>. Acesso em: 25 ago. 2013. Leia mais: <http://jus.com.br/artigos/1151/a-etica-o-direito-e-os-poderes-doempregador#ixzz2d06XEZOU>

SIQUEIRA, Ailton. **Ética e Trabalho**. Revista Contexto, v.3, n.3, jan./jul.2008, p.27-44.● BARBOSA, Ivone Garcia; SILVEIRA, Telma Aparecida Teles Martins. A organização social do trabalho no estado capitalista. **Territorial**. Disponível em: <http://www.cadernoterritorial.com/news/a-organiza%C3%A7%C3%A3o-social-do-trabalho-no-estado-capitalista-ivone-garcia-barbosa-e-telma-aparecida-teles-martins-silveira/>.

BARBOSA, Ivone Garcia; SILVEIRA, Telma Aparecida Teles Martins. A organização social do trabalho no estado capitalista. **Territorial**. Disponível em: <http://www.cadernoterritorial.com/news/a-organiza%C3%A7%C3%A3o-social-do-trabalho-no-estado-capitalista-ivone-garcia-barbosa-e-telma-aparecida-teles-martins-silveira/>.

SOUSA SANTOS, B. Prefácio. In: Santos, B. S. (Org.). **Produzir para viver: os caminhos da produção capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 515p. Pp. 13-22. (Reinventar a emancipação social: para novos manifestos.

AMORIM, Maria Salete Souza de. **Cidadania e Participação Democrática**. Disponível em: http://www.sociologia.ufsc.br/npms/maria_amorim.pdf.